



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDREIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

REQUERIMENTO Nº 58 /23

Requeremos a Mesa, ouvido o Plenário na forma regimental, seja a presente proposição encaminhada ao Prefeito Municipal, para que encaminhe posicionamento quanto a questão abaixo elencada, trazida ao conhecimento desta Casa de Leis:

Com relação ao relato apresentado pelo cidadão MARIO CONTIPELLI NETTO, inclusive com comprovação por meio de registro em “print PDF” em anexo (inclusive onde fica registrado se tratar de área de risco desde o ano de 2018, contendo também as orientações técnicas oficiais pela Defesa Civil, versando sobre construções civis as quais não foram observadas) tratando sobre a ocorrência hoje de grave erosão da “encosta do barranco”, que se encontra situado entre as Ruas Luiz Francisco Baseio e Hugo Angelo Rodrigues Jorge no Jardim Marajoara, o qual, inclusive já foi objeto de questionamento junto aos órgãos competentes, porém, sem o devido retorno até o presente momento. Tem esta proposição o intuito de solicitar posicionamento e demais esclarecimentos técnicos sobre quais as medidas a administração municipal pretendem tomar quanto a questão, e se já estão ponto em prática alguma ação definitiva e/ou que venha a retardar o avanço do dano, e se não, existem datas para tal?

JUSTIFICATIVA

A presente solicitação se torna de suma importância, para que se possa ter um maior esclarecimento sobre a questão, uma vez ser visível a preocupação quanto ao citado caso, e, portanto, merece uma atenção por parte do poder público.

*Sala das sessões Vereador Dario Gomes de Oliveira,
em 29 de maio de 2023.*

CLAUDIO LUIZ CASSIANI
“Claudinho Cassiani”
vereador

JEDSON PANEGASSI
vereador

PEDREIRA - SP
SP_PEDREIR_SR_6_CPRM
Março / 2019
Rua 30, Rua 25 - Jd. Marajoara
46°53'38"W



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4



Foto 5



Foto 6

Descrição: Dezenas de casas foram construídas em encosta de acentuada declividade que naturalmente não deveria receber construções sem o uso de técnicas construtivas para este tipo de terreno. Porém, as casas foram e estão sendo construídas usando-se de taludes verticais de corte e aterro sem nenhuma contenção ou distância de segurança. Esta técnica agressiva de modificação da paisagem cobra todos estes imóveis em risco a deslizamentos. Há histórico de ocorrências, mas até o momento sem maiores danos. Uma família foi removida recentemente por problemas de urgência de água do talude para a casa que a comprometeu. Neste mesmo local e em vários outros diversas rochas moradas estão sendo erguidas. Isto faz com que o setor de risco aumente e mais pessoas estejam em risco. Não foi observado um sistema de drenagem urbana suficiente para diminuir o grau de risco deste setor, uma vez que as águas pluviais continuam a infiltrar no talude, eventualmente levando à sua instabilização.

Tipologia do Processo: Deslizamento
Quantidade de imóveis em risco: 30
Quantidade de pessoas em risco: 200
Grau de risco: Alto

Sugestões de intervenção: 1) Monitoramento constante de quaisquer sinais de movimentação (fissuras, trincas, degraus de abatimento, surpresas d'água etc) pela Defesa Civil;
2) Implantação de políticas de controle urbano para inibir atuais e futuras construções e ocupações irregulares e escavações agressivas no setor;
3) Fiscalização municipal para evitar a ocupação de setores de risco e levar ao cumprimento da legislação vigente, como a Lei 12.608 de 10 de abril de 2012;
4) Implantação de sistema de drenagem eficiente para águas pluviais em toda extensão do município e manutenção eficiente dos mecanismos já existentes;
5) Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;
6) Criar palestras visando a conscientização ambiental em relação aos setores de risco do município;
7) Desenvolver estudos que indiquem a intervenção estrutural mais adequada ao talude, a fim de evitar deslizamentos.

Legenda
Fotos
Setores
Alto

Gabriel Guimarães Facuri - Pesquisador em Geociências (Geólogo)
Luiz Fernando dos Santos - Pesquisador em Geociências (Geólogo)